

MEMÓRIAS HISTORIETAS E RABUGICES

DO TIO J.P. MARTINS BARATA

DEDICADAS AOS SOBRINHOS, PROXI-SOBRINHOS, NETOS, IRMÃOS, TIOS,
E ATÉ A ALGUMA PESSOA EVENTUALMENTE INTERESSADA, PEXº.

PRODUÇÃO : ATELIER DO 1º DE
EDIÇÃO E DIFUSÃO : "O ESTÊVAM"

NOTA : O AUTOR NÃO SEGUE O ACORDO ORTOGRÁFICO, E MESMO O ANTIGO NEM SEMPRE...

AS HISTÓRIAS COMEÇARAM MAIS OU MENOS

ASSIM :- NOS TEMPOS DO LICEU, COM O MEU COLEGA "TRIBIAS" (HOJE, O DR. A. M. BRITO DE CARVALHO) PASSAVA-SE O TEMPO A OBSERVAR E CLASSIFICAR A PASSARADA.

MAS (AINDA QUE SEM GRANDE ENTUSIASMO...) O MEU PAI DEU-ME UMA "FLOBERT".
- ERA UMA "DUMOULIN" 9^{mm}, COM A QUAL, COM A COLABORAÇÃO INVOLUNTÁRIA DE VÁRIAS COTOVIAS, LAVERCAS, PARDAIS, ETC. ME INICIEI NA NOBRE ARTE DO "STALKING".



— A CERTA ALTURA RESOLVEMOS FAZER O MELHOR, MAIS COMPLETO E DEFINITIVO ALBUM DE "AVES DE PORTUGAL"...

...QUE ACABOU POR CHEGAR APENAS A 7 OU 8 BONECOS QUE ANDAM POR AÍ EM CASAS DA FAMÍLIA!



MAS POR AÍ FUI ENTENDENDO O QUE É O VERDADEIRO INTERESSE DA CAÇA

O JOGO COMPLEXO E VARIADO ENTRE A OBSERVAÇÃO ATENTA

← E →
OS INSTINTOS EM LIBERDADE



É DISTO QUE TRATAM ESTAS MEMÓRIAS, HISTORIETAS E RABUJICES...

...DEPOIS, GANHANDO ALGUM DINHEIRO TRABALHANDO À HORA (E COM UMA EVIDENTE AJUDA DO PAI...) TORNEI-ME O FELIZ POSSUIDOR DE UMA ESPINGARDA A SÉRIO



UMA BERNARD (DOUBLE-CHOKE) CAL. 16



COM UMA CARTEIHEIRA MESMA DE CAÇADOR E TUDO!

OS "MEUS" CAMPOS DE CAÇA SÃO SOBRETUDO ESTES, ONDE CAÇAR É TAMBÉM APRENDER, A LER NO TERRENO A GEOLOGIA, A TECTÓNICA, A VEGETAÇÃO E AS ÁGUAS — COISAS QUE OS ANIMAIZINHOS NÃO PRECISAM DE ESTUDAR PARA AS CONHECEREM BEM MELHOR DO QUE NÓS...

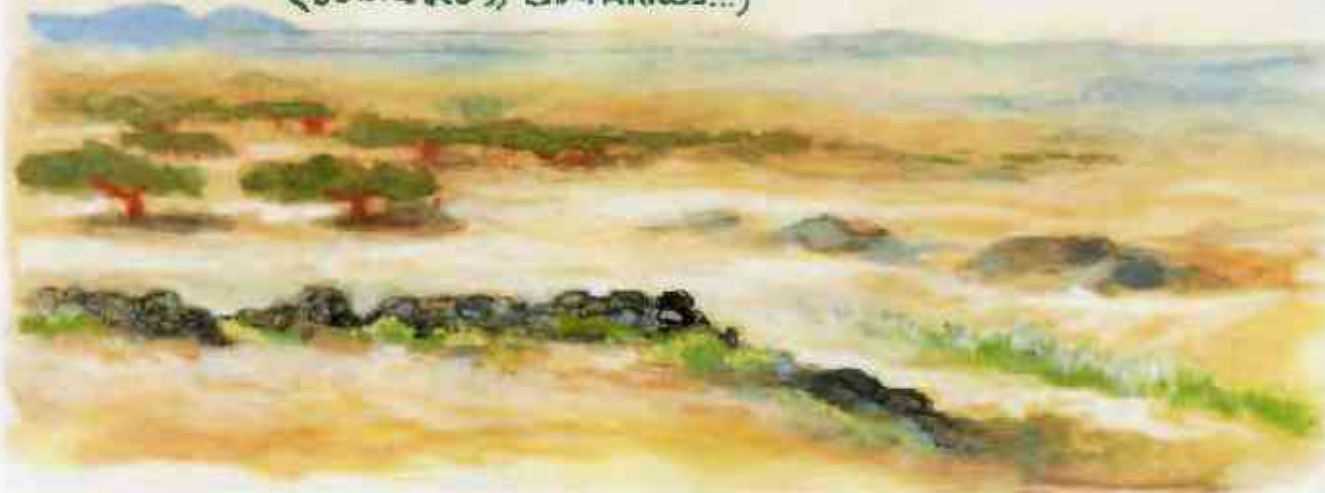
PARA O LADO DE CASTELO DE VIDE E MARVÃO OS "CANCHOS"
DE GRANITOS E DIORITOS
(CARVALHOS, MOITAS, GIESTAS...)



PARA OS LADOS DE MONTALVÃO E DO TEJO,
AS BARREIRAS DE XISTOS DO CÁMBRICO,
OS VALES PROFUNDOS QUE CONVERGEM
NO SEVER (ESTÊVAS, ZAMBUEIROS...)



PARA OS LADOS DE NIZA, AS RAZAS COM SEARAS E PRADO
(SOBREIROS, CHAPARROS...)



--- MAS A MAIS ESPANTOSA LIÇÃO QUE RECEBI DAS PERDIZES MINHAS AMIGAS, FOI ASSIM:

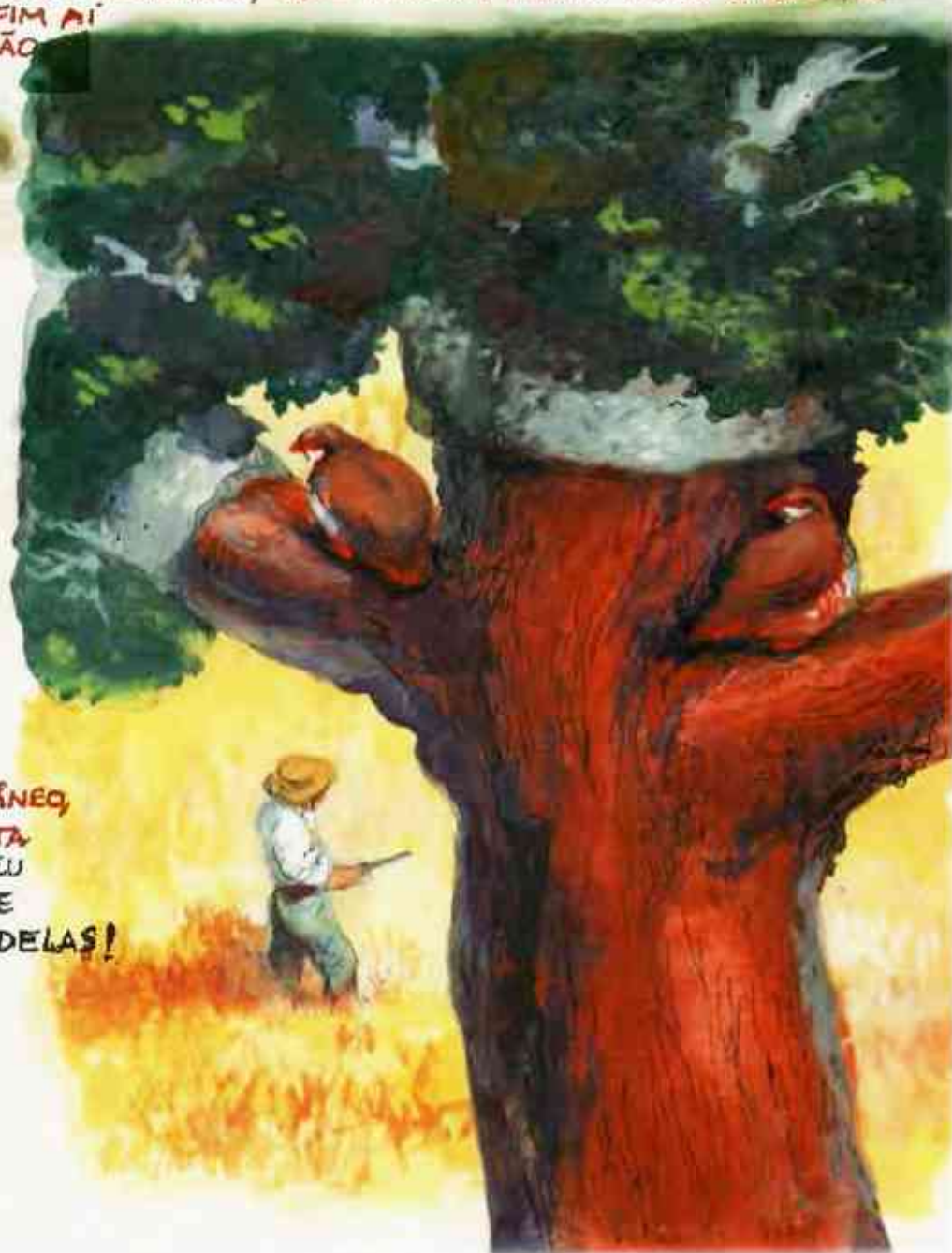
EU TINHA TRABALHADO UM PEQUENO BANDO DE 5 PERDIZES, QUE TINHAM FEITO TODO O RECITAL DE TRUQUES E JOGADAS DE QUE SÃO CAPAZES. AO FIM AI DO TERCEIRO VOO, VI QUE SE DIRIGIRAM PARA UM TAPADÃO QUE EUJA CONHECIA, CHEIO DE FENO SECO E RESTOLHO

ENTREI NO TAPADÃO E COMECEI, METODICAMENTE, COMO É A PRÁTICA, A PERCORRÊ-LO DE LAGAR EM ZIG-ZAG... E NADA DAS PERDIZES...

.. SUBITAMENTE, COMO OBEDECENDO A UM SINAL INSTANTÂNEO, COM GRANDE ESTARDALHAÇO VOARAM EM DIREÇÃO OPOSTA AQUELA DE ONDE EU VIERA. TINHAM ESPERADO QUE EU CHEGASSE AO FIM DO TAPADÃO, VENDO-ME PASSAR DEBAIXO DELAS!

COMO NÃO
LINDAS,
IRÔNICAS

ADMIRAR AS
ESPERTÍSSIMAS,
PERDIZES!



A CODORNIZ, PRIMA MAIS PEQUENA DA PERDIZ, NÃO TEM AS MANHAS E AS FANTASIAS DESTA. LIMITA-SE A FAZER O QUE SABE, QUE É DEIXAR-SE ESTAR QUIETA ATÉ QUASE SER PISADA, E DEPOIS FUGIR VOANDO EM LINHA RECTA PERTO DO SOLO...



... MAS É PRECISO TER UM CÃO PARA A CAÇAR, E ISSO EU NUNCA TIVE!

SEMPRE ACHEI A CODORNIZ UM BOCADO INSIGNIFICANTE, MAS,



O QUADRO COM A CODORNIZ PARADA QUASE DEBAIXO DO FOCINHO DO PERDIGUEIRO "AMARRADO" NUMA POSE ESCULTURAL É MUITO APRECIADO, COMO OUTROS DO MESMO GÊNERO, POR MUITOS CAÇADORES.

MAS QUEM CAÇA?
- O CAÇADOR OU O CÃO?

(A RABUJICE MINHA A APARECER...)

PARA A LEBRE, - ESSA SENHORA! - TOCAS, SILVADOS, ETC. SÃO "COISAS DE COELHOS". UMA LEBRE DECENTE NÃO ACEITA ESSAS INDIGNIDADES; FAZ A SUA CAMA BEM À VISTA DE TODOS... E A SUA E A SUA DEFESA ESTÁ NA PERFEITA IMOBILIDADE E NA SUA FUGA SÚBITA E SURPREENDENTE



NUMA VAGADA DO TERRENO OU NUM VALE ABERTO, COM TRADO, RESTOLHO, ETC., A LEBRE DEVE ESTAR ALÍ!

MAS SE FÔR ASSUSTADA, VAI CORRER PARA CIMA!



AOS ZIG-ZAGS!

O CAÇADOR SABE QUE



COMO TODOS OS QUADRÚPEDES CORREDORES RÁPIDOS, TEM MAIOR FACILIDADE EM CORRER SUBINDO, QUE DESCENDO



HA ESPECIALISTAS DA CAÇA AS LEBRES, MAS EU SÓ ME LEMBRO DE TER APANHADO UM! E FOI POR ACASO: - NÃO IA NUNCA DE PROPOSITO AS LEBRES... MAS GOSTO DE VÊ-LAS!

O QUE É GIRO COM AS LEBRES NÃO É CAÇÁ-LAS; É ENCONTRÁ-LAS.



DENTRO DA CAMA, A LEBRE NÃO SOBRESSAI DA FACE DO TERRENO



AI, LONGE DE MOITAS OU SILVADOS, TEM VISTA DESIMPEDIDA QUE LHE PERMITE VER A RAPSA A TEMPO DE FUGIR, E SABE TAMBÉM QUE A ÁGUIA, O BÚTEO OU O OCASIONAL AGOR NÃO CONSEGUEM DETECTÁ-LA SE MANTIVER UMA IMOBILIDADE TOTAL.

E BOM QUE SE SAIBA QUE HÁ GENTE TÃO VIL, TÃO DESPREZÍVEL, QUE NÃO HESITA EM ATIRAR A UMA LEBRE NA CAMA!

NÃO NOS DEVEMOS DAR COM GENTE DESA

AH! A NARCEJA! - ESSA PEQUENA PRIMA VIVAZ DA SORUMBÁTICA GALINHOLA...



CACAR NARCEJAS NÃO É DIFÍCIL: BASTA ANDAR DEVAGAR PARA TRÁS E PARA DIANTE NOS ARROZAIS E PAÚIS E ESTAR ATENTO AO PRODIGIOSO ARRANQUE EXPLOSIVO DA NARCEJA E AO SEU RÍSPIDO GRITO DE IRRITAÇÃO, SELO INCOMÓDIO.

DIFÍCIL É ACERTAR-LHE ANTES QUE ELA DESAPAREÇA NAS ALTURAS NO SEU VÔO EM ZIG-ZAG.

MAS NÃO É PRECISO ESPERAR MUITO: SORRATEIRAMENTE ELA DESCE LA' DO ALTO PARA REGRESSAR AO SÍTIO DE ONDE SAÍU...

MAS NÃO SÓ NOS GRANDES CAMPOS ABERTOS ELA SE PODE ENCONTRAR. COM O TRÍBIAL, TINHA IDO À PESCA DE UMAS ALEGRIAS MAS IMPROVÁVEIS CARPAS NUMA BARREIRA ABANDONADA ALI PARA OS LADOS DA ESTRADA DA LUZ, UM CHARCO SUJO E CERTAMENTE POLUÍDO. MAS DALI, A NOSSA CHEGADA, SALTOU UMA INESPERADA E SURPREENDENTE NARCEJA!...



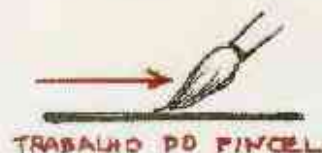
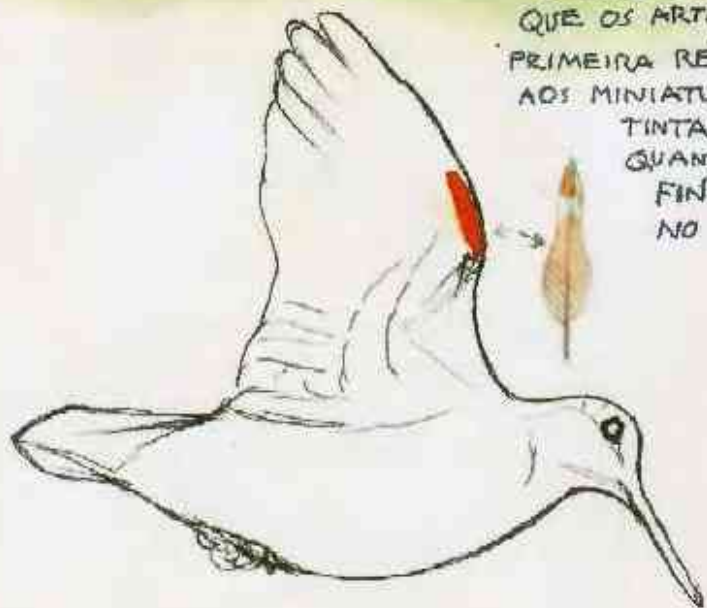


A GALINHOLA INSPIRA AOS SEUS DEVOTADOS FANÁTICOS EXPRESSÕES POÉTICAS MAIS INTENSAS QUE AS QUE PROVOCAM OUTRAS ESPÉCIES QUE TAMBÉM SÃO CAÇADAS. OS FRANCÊSOS CHAMAM-LHE "LA BELLE DAME AUX YEUX DE VELOURS".

QUANDO, AO CAIR DA NOITE, ELA APARECE, COM O SEU VÔO HESITANTE E ERRÁTICO ENTRE AS ÁRVORES DAS MATAS, HÁ QUEM EVOCUE "O FANTASMA"...

ESQUIVA, SOLITÁRIA, SILENCIOSA, DIFÍCIL DE ENCONTRAR, SÓ PODE SER CAÇADA COM CÃES DE RAÇA APURADA E COM TREINO E "VOCACÃO" PARA TAL SEM CÃES, OS MEUS ENCONTROS - POUCOS!... COM A GALINHOLA FORAM OCASIONAIS, MAS NÃO ESCONDO QUE "LA BELLE DAME" CAUSA UMA CERTA PERTURBAÇÃO!...

- TAMBÉM TIVE A OPORTUNIDADE DE ESCLARECER O QUE SÃO AS FAMOSAS "PENAS DE GALINHOLA" A QUE OS ARTISTAS ANTIGOS SE REFERIAM: SÃO AS PRIMEIRAS RÉMIGES DE CADA ASA, QUE PERMITIAM AOS MINIATURISTAS E ILUMINADORES APLICAR AS TINTAS COM UMA ESPÉCIE DE "POINTILLAGE", QUANDO AINDA NÃO EXISTIAM OS PINCEIS FINÍSSIMOS QUE SE PUDEAM PRODUZIR NO SÉC. XIX.



TRABALHO DO PINCEL



TRABALHO DA PENA



CAÇAR RAPOSAS COM ESTILO TEM CERTAS EXIGÊNCIAS. CONVÉM REUNIR (PELO MENOS):



UMA
RAPOSA

UMA MATILHA DE
"BEAGLES"

UM "MASTER OF
THE HOUNDS"

ROBUSTOS E SEGUROS
"HUNTERS", DE PREFE-
RÊNCIA IRLANDESES

CASACAS VERMELHAS
E CAPS PRETOS, DE
VELUDO

MORDOMO PARA VIR
SERVIR UM GROG QUENTE,
ANTES DA CAÇADA

COMO EU NÃO DISPUNHA DE MORDOMO, NEM DAS OUTRAS COISAS NECESSÁRIAS, TIVE QUE APROVEITAR AS OPORTUNIDADES DE IR ÀS RAPOSAS, MAS DE MODOS PLEBEUS.

ALGUNS AMIGOS TINHAM "TERRIERS", PARA UTILIZAR NAS SUAS ESPECIAIS APTIDÕES, QUE SÃO AS DE EXPULSAR AS RAPOSAS DAS SUAS TOCAS E PERMITIR QUE OS CAÇADORES ENTÃO LHEIS ATIREM.



SOBRETUDO, FIQUEI
COM A MAIOR ADMIRAÇÃO
PELOS "FOX-TERRIERS". SÃO
ENCANTADORES, ALEGRES E
AFECTIVOS — MAS SÃO DE UMA
INTELIGÊNCIA E CORAGEM QUE
NÃO SE IMAGINAM!
...BRIGÕES E SEMPRE
FELIZES A BUIHA...

OS CAÇADORES POUCO MAIS FAZEM DO QUE, DA FORMA MAIS TENTANDO
ADIVINHAR PELO BARULHO DA BAIÇA PERDIDA — QUE ÀS VEZES LEVA MUITO
TEMPO! — POR QUAL DAS SAÍDAS DA TOCA SAIRÁ A RAPOSA. SE CONSEGUIREM
OS "TERRIERS" OBRIGÁ-LA A TAL... MUITAS VEZES NÃO CONSEGUEM, E O PROBLEMA
É CONSEGUIR QUE DESISTAM, PORQUE SÃO DE UMA TENACIDADE IMPRESSIONANTE!
(— MAS SÓ FUI TRÊS VEZES, E NÃO IRIA MAIS. É UMA FORMA TRISTE DE CAÇAR.)

NUM LIVRO DE
UM DESEBRE HUMO-
RISTA INGLÊS
JEROME, JEROME,
"TRÊS HOMENS NUM BUT-
SEM FALAR NO CÃO"
HÁ A FIGURA DO CÃO DOS
TRÊS ESTUDANTES, CHAMADO "MONTMORENCY", O TAL
QUE "...ACHAVA QUE DEUS TINHA CRIADO RATONAS,
GATOS, E CÃES APENAS PARA SEU DIVERTIMENTO..."





AS ARTES DA CAÇA VÃO DESDE O MAIS NOBRE E ILUSTRE ATÉ AOS MAIS RASCAS E INDIGNOS
MODOS DE APANHAR PEGAS DE CAÇA — TAIS COMO CAÇAR COELHOS A PAU.
AINDA QUE ESTA ÚLTIMA SEJA ALTAMENTE DIFÍCIL, (O QUE, DE CERTO
MODO A REDIME!) NÃO É MENOS
DESINTERESSANTE QUE CAÇAR
COELHOS A TIRO



OS COELHOS NÃO DÃO
LUTA, NÃO INVENTAM TÁTICAS SURPREENDENTES E GENIAIS,
NÃO SÃO DIFÍCEIS ALVOS PARA O TIRO; SÃO APENAS MEDROSOS E FUGIDIOS.

IR AOS COELHOS ERA, PARA MIM, DE GRANDE
TÉDIO, APENAS MITIGADO PELO DIVERTIDO
ESPECTÁCULO DA CANZOADA FANÁTICA
QUE, ESSA SIM! CAÇA FURIOSAMENTE
PARA ENXOTAR OS COELHOS PARA
FORA DOS SILVADOS E DAS MOITAS,
— E QUE CANZOADA!



INDO CEDO, ANTES DE OUTROS, E ASSOBIANDO PELAS RUAS E À PORTA DOS QUINTAIS, REUNIA-SE UMA ESTUPENDA MAS
TAMBÉM IMPREVISÍVEL MATILHA, ANSIOSA E SEMPRE PRONTA PARA IR AOS COELHOS (SEM SE IMPORTAR MUITO
COM QUEM...) OS ACASOS COMBINATORIOS DA GENÉTICA ALIADOS A UMA INVETERADA VADIAGEM



A FORMIDÁVEL "SEVERINA"
(A MELHOR CADELA, E MAIS
REQUERIDA PELOS CAÇADORES)



O "TIGRE", TAMBÉM MUITO
BOM APEJAR DAS MANIAS

CANINA, TORNAVA IMPOSSÍVEL QUALQUER IDENTIFICAÇÃO DE RAÇA OU ESTIRPE. MAS HAVIA
COMO EM TODAS AS SOCIEDADES CERTOS "CROMOS" INESQUECÍVEIS: LEMBRO-ME
DA INCOMPARÁVEL "SEVERINA" QUE TINHA CHUMBINHOS DEBAIXO DA PELLE POR TER
SIDO FREQUENTEMENTE CONFUNDIDA COM UM COELHO NO MEIO DOS SILVADOS,
E O SEU FILHO "TIGRE", QUE TINHA A PARTICULAR MANIA DE CORRER APENAS
EM TRÊS PATAS, MUDANDO DE PATA CADA 20 OU 30 METROS...

O MEU ÚNICO SISÃO NÃO FOI "CAÇADO", EM RIGOR: FOI RESULTADO DE UM ACASO E DUMA SURPRESA. TINHA IDO ÀS MEADAS, COM O PADRINHO EDUARDO FRAGOSO (NUM FORD-A, PORQUE JEEPS AINDA NÃO EXISTIAM...) E ELE COSTUMAVA TRAZER A ESPINGARDA DE CAÇA NO BANCO DE TRÁS.

- ATIREI MESMO A PARTIR DO CARRO, PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE



- EU SÓ TINHA VISTO OS SISÕES AO LONGE, NAQUELES TERRENO ÁRIDOS E QUASE DESÉRTICOS, LEMBRANDO-ME DO SEU VÔO CARACTERÍSTICO, COM BATIMENTOS RÁPIDOS DAS SUAS ASAS COM AS PONTAS DOBRADAS PARA BAIXO



TAMBÉM NESSAS TERRAS ÁRIDAS E SECAS (BASTA VER OS NOMES ALGUMAS - "CABEÇO DO SEIXO", A "POBREZA", O "CHÃO SALGADO" - QUE DIZEM TUDO!...) HAVIA **CORTIÇÕES** OU **GANGAS**, ANTES DE ESTAREM TODAS EUCALIPTADAS.

SÃO TÃO ESQUIVOS E DESCONFIADOS QUE NÃO VALIA A PENA TENTAR SEQUEL APROXIMÁ-LOS, COMO OS CAÇADORES LOCAIS ME AVISARAM. SÓ OS VI MUITO AO LONGE.

LEMBRAM UM POUCO POMBOS, MAS UNOS POMBOS QUE VIVEM NO CHÃO, PORQUE ONDE VIVEM NÃO HÁ ÁRVORES...

OS INGLESES CHAMAM-LES "SAND-GROUSES"

ERA UMA FÊMEA -
- O SISÃO MACHO TEM A MAIS UMA ESPÉCIE DE GOLA PRETA



AS PENAS DO DORSO E DAS ASAS DO SISÃO ERAM MARAVILHOSAMENTE DELICADAS, COM UM DESENHO QUE SE CHAMA "VERMICULADO", COM SOBREPOSIÇÃO DE TONS E TRANSPARÊNCIAS. CONSERVEI DURANTE MUITOS ANOS ALGUMAS PENAS, E O ESBOÇO QUE TINHA FEITO DA AVE, MAS COM O TEMPO ACABEI DE PERDÊ-LAS...

OS POMBOS BRAVOS CHEGAM NO INVERNO, EM BANDOS POR VEZES DEZENAS DE MILHARES
A PONTO DE AO LONGE CHEGAREM A PARECER NUUVENS, NÃO
TÊM MUITO A VÊR COM OS ESTÚPIDOS
POMBINHOS DOS LARGOS E DOS TELHADOS
A SUJAREM TUDO E A PRO-
PAGAR DOENÇAS...



OS POMBOS BRAVOS CAÇAM-SE COM UMA "NEGAÇA" - UM POMBO CORREIO VULGAR
MAS ROBUSTO, QUE SE INSTALA NUM "CHAMPIL" NA PONTA DUMA VARRA OU BÂMBU.
A NEGAÇA PODE ESVOAÇAR, ATRAINDO OS POMBOS, POR VEZES ATÉ DE MUITO LONGE!



OS BANDOS DE POMBOS QUE NOS CHEGAM NO INVERNO FORMAM, COM AS SUAS DEZENAS E DEZENAS DE MILHARES O QUE CHEGA A PARECER VERDADEIRAS NUVENS QUANDO VISTOS AO LONGE. QUANDO UM BANDO UM BANDO DESTES RESOLVE POUSAR PARA SE ALIMENTAR AS ÁRVORES PARECEM COBERTAS COM UMA FOLHEGEM AZULADA.

Nestas circunstâncias, a rede não serve para nada. Só pessoas com enorme paciência se aplicam à prática da aproximação!

Conheci em Montalvão um destes caçadores, um verdadeiro "stalker" cuja ambição era a de tentar matar o maior número de pombos possível com um único tiro!

Este fanático dos pombos era vagamente sapateiro, mandrião, vadio, em parte contrabandista, o que não era motivo de estranheza numa povoação de fronteira.

Tinha obtido de algum modo, (mas há perguntas não se devem fazer...) algumas munições de carabina "mauser". Resolveu experimentar a "pólvora" lá dos tropas como ele dizia.



...ABRIU UM CARTUCHO, MAS PARECEU-LHE POUCO, E JUNTO-LHE MAIS UMA PARTE DA "PÓLVORA" DE OUTRO E FOI EXPERIMENTAR PARA O CAMPO. → A ESPINGARDA ABRIU OS CANOS EM Y, ELE FICOU COM A CLAVÍCULA PARTIDA E O OMBRO DESFEITO, POI ATIRADO PARA UMA RAMPINCEIRA, MAS SOBREVIVEU E SEM FICOU DEBIL.



Disseram-me (mas nunca me foi possível confirmar...) que quando os pombos se



empanturram de bolotas ficam com digestões difíceis, e o "meteorismo" se pode ouvir à noite, a uma certa distância/não muito grande, (Largo)!

E OS PATOS?

AS MINHAS MEMÓRIAS DE IDAS AOS PATOS RESUMEM-SE A DUAS OU TRÊS IDAS AOS MOUCHÕES, COM O TIO JOAQUIM E DOIS DOS SEUS AMIGOS.



A' NOITE OS PATOS VÊM DAS ALTURAS E DESCEM DEVAGAR EM BUSCA DO QUE ACHAM SER O MELHOR POISO



CONVÉM EXPLICAR QUE O MOUCHÃO "DA LOMBA DO TEJO", TEM UM SECTOR QUE SOFREU UM ROMBO QUE NÃO FOI POSSÍVEL REPARAR, COM O RESULTADO DE A ÁGUA DO TEJO ENTRA E SAI DAQUELE SECTOR QUE FICOU INCUITO E ABANDONADO. MAS FICA ASSIM EM CONTRA-CICLO DAS MARÉS, COMO SE MOSTRA NO ESQUEMA

... MAS DE MANHÃ VÃO A SUA VIDA, CEBEIROS DE PRESIA E PARECEM BALAS!



O "PICO", FUNCIONÁRIO DA "SUDA POVOA" ERA O ELEMENTO LOCAL CONHECEDOR DA CONJUGAÇÃO FAVORÁVEL DA MARÉ, DO VENTO E DO LUAR, E TAMBÉM DISPUNHA DE UM SAVEIRO COM QUE NOS TRANSPORTAVA PARA O MOUCHÃO, E QUE ARMAVA COM ARCOS E TENDA IMPELMEÁVEL PARA A NOITE



NÃO É UMA MARAVILHA DE CONFORTO E LIMPEZA A NOITE NO SAVEIRO, ENTRE ROUPAS MOLHADAS, LAMA POR TODO O LADO, REMOS, BOTE INSUFLÁVEL, MANTAS E COBERTORES VARIADOS E O CÃO AINDA POR CIMA À PROCURA DA SUA MELHOR POSIÇÃO, E TUDO ISSO... MAS DEPOIS QUE SOSSEGO, QUE SILÊNCIO LE FORTA, SÓ INTERROMPIDO PELO SALTO DE ALGUMA TAINHA, OU DE ALGUM RATO, OU O PIO DE ALGUM MÔCHO!



O BARCO INSUFLÁVEL PERMITIA ATRAVESSAR OS CANAIS DE DRENAGEM DOS MOUCHÕES, E DAVA OCASIÃO A VARIADAS PERIPÉCIAS (NÃO É FÁCIL FAIR DE UM BARCO FLUTUANTE E ESCORREGADIO PARA A LAMA PROFUNDA E MOLE, COM A ESPINGARDA E PESADAS BOTAS...)

PARA DIZER A VERDADE, NÃO ME LEMBRO DE TER ATINGIDO UM ÚNICO PATO, MAS O QUE NÃO POSSO ESQUECER É O ESPECTÁCULO DO AMANHECER NO MEIO DO TEJO: PATOS OU NÃO PATOS...

A ENTRADA

AO CAIR DA NOITE E
ENQUANTO HÁ UM RESTO
DE LUZ OU LUAR OS PATOS
VÃO CHEGANDO E CIRCULAM,
CAUTELOSAMENTE, SEM PRESSAS,
NA ESOLHA DO LUGAR ONDE VÃO
PASSAR A NOITE ENTRE OS
BUNHOS, CANIÇOS E MURRAÇAS.



A SAÍDA

DESDE A ALVORADA, OS PATOS
DO TALHÃO INUNDADO, E AGORA
RÁPIDOS COMO BALAS, SAEM PARA
OS SEUS CAMPOS DE ALIMENTAÇÃO.
EM POUCOS MINUTOS SAEM
TODOS, A RASAR O TALUDE, E É
SÓ AÍ QUE SE PODE ATIRAR.

DEPOIS JÁ NÃO HÁ NADA A
FAZER SENÃO ARROVETAR O
RESTO DO DIA PARA IR ÀS
MARCEIAS POR ALI...



CAÇADORES DE FIM-DE-SEMANA



CAÇADORES FINOS





SE TIVESSE QUE DEFINIR A ROLA SEJA COM A PALAVRA "ELEGÂNCIA", ELEGÂNCIA NAS FORMAS, ELEGÂNCIA NO VÔO... MAS COMO CAÇA AS ROLAS NÃO TÊM GRANDE ATRACTIVO; SÃO ANTES DE TUDO OBJECTOS DE TIRO, COM ALGUMA DIFICULDADE.

O QUE HÁ A FAZER É A CAÇA MANDRIONA, A "ESPERA", A PASSAGEM OU NAS SEARAS OU NOS BEBEDOUROS.

NA ESTRADA DE FONTANELAS, A SAÍDA DE GOUVEIA A CAÇA É PERMITIDA, NUM TROÇO DE UNS 300^m, AS ROLAS QUE VEM DA SERRA DE SINTRA, A OMINHO DOS TRÊS FAIS.

ALI, OS CAÇADORES FICAM ÀS VEZES QUASE OMBRO A OMBRO, E COMO VÃOS ATIRAM AO MESMO TEMPO, SE ABATEM UMA ROLA DISCUTEM SOBRE QUEM FOI QUE A ATINGIU, BRIGAM E INSULTAM-SE!

UMA VEZ, EM QUE JÁ NÃO ÍAMOS À CAÇA HAVIA MUITOS ANOS O TIO JOAQUIM E EU RESOLVEMOS EXPERIMENTAR IR ÀS ROLAS EM FONTANELAS.

LÁ FOMOS, E AINDA ARRANJÁ-MOS UM LUGAR. MAS DE ROLAS, NÍCLES! AO FIM DE MUITO TEMPO LA APARECEU UMA POBRE ROLA QUE FOI RECEBIDA

POR UMA AUTÊNTICA BARRAGEM DE ARTILHARIA MAS, TONTA E ASSUSTADA FOI PERCORRENDO A FILA DE ATIRADORES SEM PERCEBER MUITO BEM O QUE LHE ESTAVA A ACONTECER, DESNORTEADA ACABOU POR POISAR NUM MURO ATRAS DA LINHA, DA FUZILARIA E FICOU

A OLHAR PARA OS ATIRADORES. AI, DOIS DOS MAIS PRÓXIMOS PROCURARAM ACERTAR-LHE - E MESMO ASSIM FALHARAM! E FINALMENTE CONSEGUIU LEVANTAR VÔO E ESCAPAR...

TODA ESTA CENA DE VILEZA E GANÂNCIA ERA DE TAL MODO REPUGNANTE E CONTRA O ESPÍRITO DA CAÇA QUE CAÇAR FOI COISA QUE PARA NÓS

CHEGOU AO FIM

